



## A IMPORTÂNCIA DO PROJETO MAIS EDUCAÇÃO PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO MATEUS -ES

## THE IMPORTANCE OF THE "MAIS EDUCAÇÃO" PROJECT FOR STUDENTS AT MUNICIPAL SCHOOLS IN SÃO MATEUS – ES

  Frank Cardoso, Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, ES, Brasil.

  Vinicius da Silva Freitas, Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, ES, Brasil.

 **Revista  
Práxis em Saúde**

Ano I | Volume I | n II | Florianópolis | 2023 | ISSN: 2966-1056  
<https://doi.org/> <https://doi.org/10.56579/prxis.v1i1.1201>

## A IMPORTÂNCIA DO PROJETO MAIS EDUCAÇÃO PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO MATEUS – ES

### THE IMPORTANCE OF THE "MAIS EDUCAÇÃO" PROJECT FOR STUDENTS AT MUNICIPAL SCHOOLS IN SÃO MATEUS – ES

Frank Cardoso<sup>1</sup>

Vinicius da Silva Freitas<sup>2</sup>

**Resumo:** O Programa Mais Educação, lançado pelo Governo Federal brasileiro em 2008, visa ampliar a jornada escolar na educação básica através de atividades complementares no contra turno escolar. Focado em São Mateus, Espírito Santo, este estudo investiga a importância e o impacto do programa nas escolas municipais. Ao promover a integração de diversas áreas, como saúde, cultura e esporte, com o ambiente educacional, o programa busca não apenas melhorar a qualidade da educação, mas também fortalecer os laços entre a comunidade escolar e os órgãos governamentais. Através de uma metodologia que combina revisões bibliográficas e análises documentais com pesquisa de campo, o estudo busca compreender como o Programa Mais Educação contribui para a formação integral dos alunos, enfatizando a educação como um processo que transcende o currículo básico e incorpora uma visão mais ampla que engloba o desenvolvimento humano em seu contexto social e cultural.

**Palavras-chave:** Mais Educação; Escolas Municipais; Município de São Mateus; Educação.

**Abstract:** The Mais Educação Program, launched by the Brazilian Federal Government in 2008, aims to extend the school day in basic education through supplementary activities in the counter-shift. Focused on São Mateus, Espírito Santo, this study investigates the importance and impact of the program in municipal schools. By promoting the integration of various areas, such as health, culture, and sports, with the educational environment, the program seeks not only to improve the quality of education but also to strengthen the bonds between the school community and governmental bodies. Through a methodology that combines literature reviews and document analysis with field research, the study seeks to understand how the Mais Educação Program contributes to the integral formation of students, emphasizing education as a process that goes beyond the basic curriculum and incorporates a broader view that encompasses human development in its social and cultural context.

**Keywords:** Mais Educação; Municipal Schools; São Mateus Municipality; Education.

---

<sup>1</sup>Professor. Mestre em educação física da UNIVC. E-mail: fkccardoso@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutorando em Ciências da Reabilitação pela UNISUAM. Professor Pesquisador na UNIVC. E-mail: viniciuscarvalho34@hotmail.com.

## **INTRODUÇÃO**

O presente texto tem como objeto de estudo o Programa Mais Educação, instituído no Brasil, a partir do ano de 2008, considerando-se suas características gerais, definidas pelas medidas federais relacionadas à sua criação e regulamentação, bem como suas características específicas, vinculadas a sua forma de implantação no município de São Mateus, no estado do Espírito Santo. Trata-se de um programa criado pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a ampliação da jornada escolar da educação básica, ofertando-se em contra turno escolares atividades complementares que viessem a ampliar a formação escolar.

A escolha desse objeto de pesquisa teve início quando vimos a importância dos programas ou projetos sociais para os alunos da educação básica, com desenvolvimento de cultura de promoção de saúde no espaço escolar, a fim de prevenir os agravos à saúde e a vulnerabilidade, com objetivo de garantir a qualidade de vida, além de fortalecer a relação entre as redes públicas de educação e saúde. Com o nosso interesse e identificação nas disciplinas de Ciências Humanas e Ciências e Saúde.

A escolha metodológica da pesquisa aqui apresentada levou em conta, a organização a partir de revisões bibliográficas e análises documentais que possibilitassem uma apreensão das principais medidas e intenções que vem na definição do programa estudado, mas também a partir de pesquisa de campo.

A Educação não está restrita as matérias básicas curriculares (Português, Matemática, História, Geografia, Inglês, Artes, Ciências e Educação Física), mas envolve tudo que é novo e agrega conhecimento ao sujeito. Os programas ou Projetos Sociais tem surgido como alternativa de novos meios de educação. Buscam construir processos formativos com o objetivo de transformar a realidade, fortalecendo o ser humano enquanto sujeito histórico, sempre partindo do conhecimento profundo de seus contextos, práticas e experiências. Diversas atividades vêm sendo adotadas como instrumento de prevenção social, ou seja, tem se buscando das mais diversas formas minimizar as lacunas sociais no interior das escolas ou mesmo nos bairros periféricos.

O Programa Mais Educação é mais uma das alternativas adotadas pelo Governo Federal para ocupar por meio de oficinas educativas os alunos no contra turno escolar. Integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.

Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira.

Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada à vida e ao universo de interesses e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens.

A Educação Integral está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendida em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério (Lei nº 11.494/2007).

Por sua vez, a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da

LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta, como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares.

A Educação Integral também compõe as ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação, o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade. Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social.

O problema deste estudo busca-se investigar a importância do Programa Mais Educação dentro das escolas municipais no município de São Mateus. Visto a grande participação e aceitação da educação (Escolas Envolvidas), surge o seguinte questionamento: qual a importância do projeto Mais Educação para os alunos das escolas municipais de São Mateus?

No entanto, o Programa Mais Educação é um programa abrangente com diversos segmentos onde o participante desenvolve o saber dentro da própria escola com disciplina e regras, interagindo assim com diversas problemáticas sociais e educacionais. O objetivo geral da pesquisa, se intitula a pesquisa: A importância do projeto mais educação para os alunos das escolas municipais de São Mateus, que participam das oficinas ofertadas do programa.

Diante do mesmo estudo, propõe-se os seguintes objetivos específicos: a) Avaliar o programa Mais Educação dentro da escola; b) investigar sobre o apoio e contribuição do programa Mais Educação a melhoria das práticas pedagógicas na escola; c) diagnosticar a interação das relações entre aluno, família e escola.

O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e

implementações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens, e que considerem as seguintes orientações:

- I. Contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo de suas redes e escolas, pautada pela noção de formação integral e emancipadora;
- II. Promover a articulação, em âmbito local, entre as diversas políticas públicas que compõem o Programa e outras que atendam às mesmas finalidades;
- III. Integrar as atividades ao projeto político-pedagógico das redes de ensino e escolas participantes;
- IV. Promover, em parceria com os Ministérios e Secretarias Federais participantes, a capacitação de gestores locais;
- V. Contribuir para a formação e o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens;
- VI. Fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas, bem como da sociedade civil, de organizações não governamentais e esfera privada;
- VII. Fomentar a geração de conhecimentos e tecnologias sociais, inclusive por meio de parceria com universidades, centros de estudos e pesquisas, dentre outros;
- VIII. Desenvolver metodologias de planejamento das ações, que permitam a focalização da ação do Poder Público em territórios mais vulneráveis; e
- IX. Estimular a cooperação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e destinado às escolas públicas do Ensino Fundamental.

O Programa Mais Educação está em realização no município de São Mateus desde 2012. Esperamos que o estudo aqui apresentado possa se somar ao vasto número de formulações que, ao longo do tempo, vem contribuindo para uma melhor compreensão e difusão dos desafios implicados com a expansão da jornada escolar, especialmente na perspectiva de construção de uma educação de qualidade.

## **A EDUCAÇÃO**

A Educação engloba os processos de ensinar e aprender. É um fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos dessas, responsável

pela sua manutenção, perpetuação, transformação e evolução da sociedade a partir da instrução ou condução de conhecimentos, disciplinamentos (educar a ação), doutrinação, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade, ou seja, é um processo de socialização que visa uma melhor integração do indivíduo na sociedade ou no seu próprio grupo.

Enquanto processo de socialização, a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, seja para a adequação do indivíduo à sociedade, do indivíduo ao grupo ou dos grupos à sociedade. Nesse sentido, educação coincide com os conceitos de socialização e aculturação, mas não se resume a estes. A prática educativa formal que ocorre nos espaços escolarizados, que sejam da Educação Infantil à Pós Graduação dá-se de forma intencional e com objetivos determinados, como no caso das escolas. No caso específico da educação formal exercida na escola, pode ser definida como Educação Escolar.

De acordo com portal da Unesco educação também é exercida para além do ambiente formal das escolas e adentra em outras perspectivas caracterizadas como: educação não formal e educação informal. Segundo a organização, a partir das Conferências Internacionais de Educação de Adultos, compreende-se por educação não formal todo processo de ensino e aprendizagem ocorrido a partir de uma intencionalidade educativa mas sem a obtenção de graus ou títulos, sendo comum em organizações sociais com vistas a participação democrática. E educação informal como aquela ocorrida nos processos cotidianos sociais, tais quais com a família, no trabalho, nos círculos sociais e afetivos(<http://en.unesco.org/>).

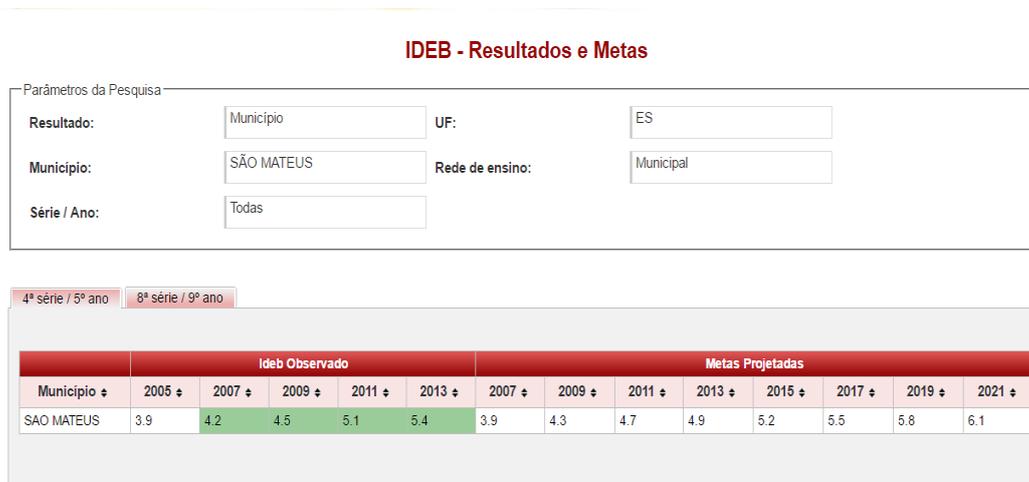
A principal meta do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) é uma educação básica de qualidade, para isso deve-se investir na educação profissional e na educação superior. Para isso se tornar realidade deve acontecer o envolvimento de todos: pais, alunos, professores e gestores, em busca da permanência do aluno na escola. Com o PDE o Ministério da Educação pretende mostrar tudo o que se passa dentro e fora da escola e realizar uma grande prestação de contas. As iniciativas do MEC devem chegar a sala de aula para beneficiar a criança para atingir a qualidade que se deseja para a educação brasileira. O PDE foi editado pelo Governo Federal, por

premissas à visão sistêmica da educação, a sustentação da qualidade do ensino e a prioridade a educação básica.

### A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

Inicialmente destacamos que o município de São Mateus atravessa um período de grande mutação em seu setor educacional, como podemos observar nos índices apontados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Figura 01: Séries Iniciais – 1º ao 5º ano



Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4027245>

Figura 02: Séries Finais – 6º ao 9º ano



Obs:  
 \* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
 \*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.  
 \*\*\* Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
 \*\*\*\* Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.  
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4027245>

## ASPECTOS SOCIOEDUCATIVOS DO MUNICÍPIO

De acordo com o Plano Municipal de Educação no que diz respeito à educação, a taxa de analfabetismo da cidade de São Mateus, tendo em consideração a população adulta é de 12,58%, considerando alto para os padrões da região sudeste; 50,14% tinham o ensino fundamental completo, 36,56% possuíam o ensino médio completo e 8,86% o superior completo. No Brasil, esses percentuais são respectivamente 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Os dados da tabela 6 a seguir confirmam as afirmações anteriores e demonstram que em uma avaliação dos pontos críticos da cobertura educacional, destaca-se que a maioria das crianças da faixa etária de 0 aos 3 anos, considerando a população residente, encontra-se fora da escola, representando 72,63% da população residente. Nos demais seguimentos etários, destaca-se o elevado número de estudantes fora da escola na faixa etária dos 18 aos 24 anos, (público alvo da EJA), seguindo uma tendência nacional.

Quadro 1: CORBETURA EDUCACIONAL NA CIDADE DE SÃO MATEUS-ES POR FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO RESIDENTE	ESTUDANTE	FORA DA ESCOLA
0 A 3	6.265	1.527	4.738
4 A 5	3.542	3.224	318
6 A 9	7.746	7.568	178
10 A 14	10.473	10.151	322
15 A 17	6.499	5.340	1159
18 A 24	14.043	4.253	9.790

FONTE: Censo IBGE 2010.

Relativamente ao diagnóstico da qualidade, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) constitui-se em um indicador importante deste sentido, na

medida em que é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do INEP, o Saeb – para as Unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios.

### **ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO MATEUS**

O Ensino Fundamental é destinado a crianças e adolescentes entre 6 a 14 anos de idade. O município de São Mateus está implementando, desde 2005, progressivamente, o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Sendo assim, o Ensino Fundamental de 08 (oito) anos está em processo de extinção.

O amparo legal para a implementação do Ensino Fundamental constitui-se dos seguintes dispositivos:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – artigo 208

Art.208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I – educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009).

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – admite a matrícula no Ensino Fundamental de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
- Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 – estabelece o ensino fundamental de nove anos como meta da educação nacional.
- Lei nº 11.114, de maio de 16 de maio de 2005 – altera a LDB e torna obrigatória a matrícula das crianças de seis anos de idade no Ensino Fundamental.
- Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 – altera a LDB e amplia o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com matrícula de criança de seis anos de idade e estabelece prazo de implementação, pelos sistemas, até 2010.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, o currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada

sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

Os conteúdos trabalhados ao longo da series/anos do Ensino Fundamental objetivam, prioritariamente, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, como agentes relações sociais e políticas.

### **EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: PROJETOS SOCIAIS**

A Educação Integral, vem a ser uma educação que se realize de forma completa, pensando na construção do ser humano e que atinja todos os espaços, sejam eles escolares e não escolares, ressalta-se que a própria apresentação oficial das medidas governamentais federais vinculadas à ideia de Educação Integral leva em conta esse significado, como se pode ver no trecho abaixo, extraído de um documento governamental.

A Educação Integral constitui ação estratégica para garantir atenção e desenvolvimento integral às crianças, adolescentes e jovens, sujeitos de direitos que vivem uma contemporaneidade marcada por intensas transformações e exigência crescente de acesso ao conhecimento, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional. Ela se dará por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas que qualifiquem o processo educacional e melhorem o aprendizado dos alunos. Não se trata, portanto, da criação ou recriação da escola como instituição total, mas da articulação dos diversos atores sociais que já atuam na garantia de direitos de nossas crianças e jovens na co-responsabilidade por sua formação integral (PDDE–Manual de Educação Integral, 2009).

Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e

seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos.

O município de São Mateus vem atuando com projetos que buscam contribuir para permanência dos alunos na escola. Dentre eles, destacam-se:

- Centro Cultural Araçá
- Centro Sócio José Bahia
- Projeto MPT na Escola

## **PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS**

Projeto ou programas sócio esportivos podem ser definidos como um modelo de intervenção, que tem como característica principal e determinante a utilização de oficinas com fins sociais. Entretanto, sua presença nem sempre foi concreta em nosso convívio social, como na intensidade encontrada nos dias atuais. Índícios relevantes apontam que a utilização dos programas ou projetos sociais fez-se necessário na sociedade brasileira, devido a urgência de combater diversos problemas que emergiram no interior da sociedade, tais como: O elevado número de crianças e jovens excluídos e marginalizados da sociedade, que estão cada vez mais incorporando o mundo do crime, e cada vez mais ocioso e sedentário, acrescentando diversos prejuízos a saúde e a sociedade como um todo, além de que elas vivem em situação difícil, e não é incomum que acabem se relacionando com traficantes e viciados em drogas, passando até a usá-las, mais tarde. Os programas ou projetos sociais esporte, aliado à educação, evita os jovens de serem aliciados por bandidos, proporcionando a eles um futuro diferente do de tantos outros que já se foram.

Registra-se que existe um potencial através de supostas qualidades próprias do esporte, propícias às vivências e ao desenvolvimento de valores positivos entre

crianças e jovens. Tais valores contribuem para socializar os jovens, fortalecendo-os como indivíduos para enfrentar suas condições de vida. Pode-se tomar como exemplo dessa expectativa a posição que a antropóloga Alba Zaluar, assume em seu trabalho: *Cidadãos não vão ao paraíso* (1994 p.76), realizado com base nas pesquisas de alguns projetos sociais. Nesta obra, a autora afirmava que o esporte, através do lúdico, proporciona imensas e profundas possibilidades de socialização em quaisquer sociedades. Ela constata também que, nos projetos em questão, a ênfase era dada na “sociabilidade dos que procuravam voluntariamente o aprendizado do esporte, desenvolvido através do lúdico” (p.76).

Esta pode ser uma das bases que levam os jovens a adquirir uma identidade positiva, fundada na autoconfiança e na auto-estima, pilares de qualquer sociedade [...] Sem isso, a revolta explode na violência descontrolada e na agressividade sem sentido. De rebeldes sem causa e auto-imoladores juvenis, as favelas e os bairros pobres já tiveram a sua dose nos últimos anos (ZALUAR, 1994, p. 86).

Os projetos sociais que proporcionam as práticas esportivas educacionais trazem em sua essência importantes mudanças para a vida do público atendido, de acordo com Bickel, Marques e Santos:

[...] os programas e projetos sociais são fundamentais na construção da cidadania, da criação de oportunidades para crianças e jovens excluídos, criando assim, uma perspectiva de futuro melhor. Possibilitar que crianças e jovens vivenciem atividades esportivas, pedagógicas, [...], e, acima de tudo, o direito de poder brincar e se divertir, se sociabilizar com demais crianças, criar vínculos de amizade, afastando-as e as conscientizando do perigo das drogas, são alguns dos objetivos dos projetos sociais oferecidos por governos e instituições (BICKEL; MARQUES; SANTOS, 2012; p. 1).

O trabalho de um programa social deve ser sempre pautado em promover benefícios à sociedade. Ele serve como mecanismo de oportunidades para o cidadão. O esporte, pode apresentar barreiras, principalmente a financeira e isso acaba desestimulando o jovem praticante.

Porém, o trabalho dentro dos projetos e programas sociais deve ser muito bem fundamentado, pois se sabe que para despontar um talento esportivo é necessária

uma gama de fatores. Mas, o fato de praticarem uma atividade desejada num ambiente propício já é uma colaboração significativa para o desenvolvimento social do cidadão. O aprender respeitar, ganhar, perder e se comprometer são essenciais para a construção do indivíduo.

O futuro como possibilidade é uma força que alavanca mentes e corações, impulsionam para a busca de mudanças. A esperança-fundamental aos seres humanos reaviva-se quando trabalhamos com cenários do imaginário desejado, com os sonhos e os anseios de um grupo (GOHN, 2009, p. 34).

Vencendo através do esporte, construindo um futuro melhor dentro da sociedade.

No esporte, coloca-se em destaque a ideia de que todos têm a oportunidade de vencer (vencer no esporte = vencer na vida), através do esforço pessoal e individual, bastando para isso que se esforcem e que tenham talento “como Pelé, Zico, Bernard e outros”, o que, em última análise, justifica e explica as diferenças sociais, negando toda e qualquer determinação social. Esta crença de que no esporte desaparecem as desigualdades colabora também para um certo abrandamento das contradições ou conflitos sociais (BRACHT, 1997, p. 64).

Porém o trabalho dentro dos projetos e programas sociais deve ser muito bem fundamentado, pois se sabe que para despontar um talento esportivo é necessária uma gama de fatores. Mas o fato de praticarem uma atividade desejada num ambiente propício já é uma colaboração significativa para o desenvolvimento social do cidadão. O aprender respeitar, ganhar, perder e se comprometer são essenciais para a construção do indivíduo.

O futuro como possibilidade é uma força que alavanca mentes e corações, impulsionam para a busca de mudanças. A esperança-fundamental aos seres humanos reaviva-se quando trabalhamos com cenários do imaginário desejado, com os sonhos e os anseios de um grupo (GOHN, 2009, p. 34).

A participação de crianças e adolescentes tem ganhado força devido a muitas críticas que surgem em torno da falta de atitude do setor público na afirmação de políticas públicas eficazes para minimizar o alto índice de violência no interior das comunidades, ou seja, as medidas educativas se firmam ainda mais quando se pensa

no atual momento pelo qual a sociedade atual vem enfrentando. Assim criam-se estratégias como, por exemplo: ocupar o tempo ocioso para que não se envolvam em práticas maliciosas, melhorar o rendimento escolar, participar de atividades prazerosas, aumentar o nível intelectual, melhorar as condições físicas, dentre outros motivos que reiteram a participação desses integrantes em projetos e programas que desenvolvam essas atividades.

A sociedade atual vem enfrentando um grande problema em suas relações interpessoais, pois está passando por um período em que a informática e o digital são um integrante que convive intimamente no seio da família. As mídias acompanham a todos oferecendo as maiores facilidades possíveis, e conseqüentemente, as pessoas acabam deixando muitas lacunas e geram falhas nas ações familiares, ou seja, as famílias começam a não se relacionar de maneira pessoal e o convívio com outras pessoas passa a ser virtual, o futebol de campinho e de rua passa a ser pelo vídeo game, a conversa com os amigos passa a ser por grupo de rede social e assim vão acontecendo as novas relações entre as pessoas.

A participação das crianças e adolescentes em atividades extras, a formal pode contribuir de maneira significativa para suas relações com as pessoas, já que as oficinas e atividades oferecidas pelos projetos em sua maioria trabalham com grandes grupos desenvolvendo modalidades de sua própria escolha, o que é um ponto positivo. Pois quando se escolhe o que se quer aprender, o aprendizado torna-se algo prazeroso e eficaz.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (**Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**), é de responsabilidade do poder público e da sociedade em geral, cuidar para que estes sujeitos tenham assegurado seus direitos de acesso aos serviços básicos, que deverá ser oferecido a sociedade. Destacam-se os principais pontos desse Estatuto que afirmam essas responsabilidades:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à

profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 6º Na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

Art. 7º. A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Art. 58º. No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

Art. 59º. Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

Art. 71º. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Art. 86º. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº. 8069/90).

Art. 88º. São diretrizes da política de atendimento:

I – Municipalização do atendimento;

II – Criação de conselhos municipais, estaduais e nacionais dos direitos da criança e do adolescente, órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurados à participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo lei federal, estaduais e municipais;

VI – Mobilização da opinião pública no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.

Percebe-se que está assegurado na lei o direito a educação, ao lazer e os cuidados que se deve ter, principalmente com as crianças e aos adolescentes. Quando o poder público instala um projeto e ou programa com diversas modalidades esportivas ou sociais, incentiva a abertura de outra instituição promover atividades de lazer e cultura, reforma uma biblioteca ou mesmo apoia qualquer ação que irá melhorar a educação, cultura, lazer ou atenda qualquer uma das demandas asseguradas em lei. Eles não estão fazendo mais do que a obrigação, é o direito da população.

Muitas dessas instituições que se tem hoje que promovem esse trabalho mais social com a educação formal foi conquistado através de muitas lutas pelos movimentos sociais, percebe se hoje que muitos projetos sociais tem cidadãos das

mais variadas classes sociais. Pois todos têm o direito à participação nos ambientes públicos que forneçam esses serviços assegurados por lei.

### **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO**

O Programa Mais Educação, ofertado às escolas públicas de ensino fundamental, consiste no desenvolvimento de atividades de educação integral que expandem o tempo diário de escola para o mínimo de sete horas e que também ampliam as oportunidades educativas dos estudantes.

As atividades de educação integral compreendem estratégias para o acompanhamento pedagógico diário da aprendizagem dos estudantes quanto às linguagens, à matemática, às ciências da natureza, às ciências humanas, bem como quanto ao desenvolvimento de atividades culturais, da cultura digital, artísticas, esportivas, de lazer e da abertura das escolas aos finais de semana.

A reorganização curricular e a ampliação das dimensões que constituem a ação pedagógica fomentadas pelo Programa implicam em possibilitar a garantia do direito à aprendizagem significativa e ao desenvolvimento desses estudantes. Desta forma, diz respeito aos processos socializadores e formadores amplos, envolvendo práticas que desenvolvem as múltiplas dimensões humanas – cognitiva, psicomotora, sócio afetiva, estética e ética – e incentivam a construção de projetos de vida.

O Programa Mais Educação constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos.

De acordo com o projeto educativo em curso na escola, são escolhidas quatro atividades, no universo de possibilidades ofertadas. Uma destas atividades obrigatoriamente deve compor o macrocampo acompanhamento pedagógico. O detalhamento de cada atividade em termos de ementa e de recursos didático-pedagógicos e financeiros previstos é publicado anualmente em manual específico relativo à Educação Integral, que acompanha a resolução do Programa Dinheiro

Direto na Escola (PDDE) do FNDE. O Modelo de adesão ao trabalho do voluntariado pode ser acessado [aqui](#). O caderno Passo a Passo Mais Educação Passo-a-passo detalha de forma objetiva, dentre outras orientações, o público alvo do Programa, os profissionais responsáveis, o papel do professor comunitário/professor coordenador, os macrocampos e as atividades.

Diferentes experiências pedagógicas indicam o papel central que a escola tem na construção de uma agenda de Educação Integral articulando, a partir da ampliação da jornada escolar, políticas públicas, equipamentos públicos e atores sociais que contribuam para a diversidade e riqueza de vivências que tornam a Educação Integral uma experiência inovadora e sustentável ao longo do tempo. O Texto de Referência para o Debate Nacional e o caderno Gestão Intersetorial no Território aprofundam tal abordagem.

O Programa conta, em sua estrutura, com Comitês Metropolitanos ou Regionais, constituídos por representantes das secretarias, gestores escolares e outros parceiros, entre os quais as universidades, e Comitês Locais, formados por sujeitos do Programa Mais Educação na escola e representantes da comunidade escolar e do entorno. Esta estratégia de implementação e fortalecimento do Mais Educação constitui-se como espaço de articulação das ações e experiências e de construção de planos de ação coletivos.

A definição de um paradigma contemporâneo de educação integral entende que o território da educação escolar pode expandir-se para além dos muros da escola, alcançando seu entorno e a cidade em suas múltiplas possibilidades educativas. É desejável que os conteúdos da base nacional curricular, Lei 9.394/96 (LDB), dialoguem organicamente com temas estruturantes e contemporâneos para a vida em uma sociedade que se afirmar como republicana e democrática.

O Programa Mais Educação é coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em parceria com as Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Educação. Sua operacionalização é feita por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os territórios do Programa foram definidos

inicialmente para atender, em caráter prioritário, as escolas que apresentam baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situadas em capitais e regiões metropolitanas.

As atividades tiveram início em 2008, com a participação de 1.380 escolas, em 55 municípios nos 26 estados e no Distrito Federal, atendendo 386 mil estudantes. Em 2014, é prevista a adesão de 60.000 escolas em todo o país, atingindo em torno de 7 milhões de estudantes. Escolas que se apresentam com 50% ou mais de estudantes participantes do Programa Bolsa Família mantêm-se prioritárias para o atendimento, considerando a intersetorialidade do programa com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), por meio do Programa Brasil Sem Miséria.

Certos públicos possuem demandas específicas e necessitam de atenção especial. No âmbito de uma Política Nacional de Adequação Idade/Ano Escolar para Jovens de 15 a 17 Anos no Ensino Fundamental, foi criada uma ação no Programa Mais Educação, que visa oferecer a esses jovens oportunidades de regularizar suas defasagens em relação à idade/ano de escolaridade.

Outra ação a ser destacada é o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) uma ação de cunho intersetorial, com caráter prioritário para o Ministério da Educação, e que visa promover intercâmbio cultural, cujo propósito é intensificar as ações recíprocas entre o Brasil e países fronteiriços, voltadas à expansão da oferta e melhoria da qualidade do ensino bilíngue. Nesse sentido, o Programa Mais Educação busca promover ações de integração regional por meio da educação intercultural de caráter integral nas regiões de fronteiras do Brasil com outros países da América do Sul.

O processo de adesão, a partir de 2014, passará a ser operacionalizado por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE Interativo), uma plataforma online mais flexível e estruturada para a gestão dos programas de repasse financeiro e que engloba os seguintes programas do Ministério da Educação, além do Mais Educação: PDE Escola, Atleta na Escola, Ensino Médio Inovador (PROEMI), Escolas do Campo, Escolas Sustentáveis e Água na Escola.

Para o desenvolvimento de cada atividade, o governo federal repassa recursos para ressarcimento de monitores, aquisição dos kits de materiais, contratação de pequenos serviços e obtenção de materiais de consumo e permanentes. De acordo com as atividades escolhidas, as escolas beneficiárias também podem receber conjuntos de instrumentos para banda fanfarra, hip hop e rádio escolar, dentre outros, conforme Manual PDDE – Educação Integral.

Compreende-se que a educação integral em jornada ampliada no Brasil é uma política pública em construção e um grande desafio para gestores educacionais, professores e comunidades que, ao mesmo tempo, amplia o direito à educação básica e colabora para reinventar a escola.

### **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM SÃO MATEUS**

O programa Mais educação em São Mateus atua desde 2012, no ano de 2013/14 para 2014/15 o programa atendeu em 26 escolas sendo elas:

EMEF "ANEDINA ALMEIDA SANTOS"	EMEF "PROF. <sup>a</sup> MARIZETE VENÂNCIO NASCIMENTO"
EMEF "AVIAÇÃO"	EMEF "ROSELI PIRES CLEMENTE"
EMEF "AYRTON SENNA"	EMEF "SANTA TEREZINHA"
EMEF "BOM SUCESSO"	EMEF "SÃO PIO X"
EMEF "CÓRREGO DO MILANEZ"	EMEF "VALÉRIO COSER"
EMEF "CRICARÉ"	EMEF "VILA VERDE"
EMEF "DORA ARNIZAUT SILVARES"	EMEIEF "M <sup>a</sup> FRANCISCA NUNES COUTINHO"
EMEF "GURIRI"	EMEIEF "ZUMBI DOS PALMARES"
EMEF "KM 35"	ECORM "CÓRREGO SECO"
EMEF "M <sup>a</sup> DA CUNHA FUNDÃO"	EMEF "DR. ARNÓBIO ALVES DE HOLANDA"
EMEF "MERCEDES DE AGUIAR"	EMEF "LILAZINA GOMES DE SOUZA"
EMEF "PAULO ANTÔNIO DE SOUZA"	
EMEF "PROF. JOÃO PINTO BANDEIRA"	

EMEF “PROF.<sup>a</sup> HERINÉIA LIMA  
OLIVEIRA”

EMEF “VER. LAURINDO SAMARITANO”

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **DELINEAMENTO DO ESTUDO**

A metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos que norteará o pesquisador a desenrolar os caminhos da pesquisa, a fim de cumprir seus objetivos. Mediar à teoria e prática no processo de investigação possibilitou o desenvolvimento desse trabalho científico.

O questionário que possui 8 perguntas objetivas, foi planejado e definido para indagar a respeito do MAIS EDUCAÇÃO e suas contribuições à vida social e educacional dos participantes do Programa.

As perguntas que compõem o questionário foram construídas por questões fechadas e de múltipla escolha, com o objetivo de identificar a percepção dos diretores em relação ao desenvolvimento do Programa e os impactos no processo ensino aprendizagem do alunado. O contato com os entrevistados ocorreu nos locais, Unidades de Ensino, onde ocorria o desenvolvimento das atividades do Programa Mais Educação.

Os dados obtidos por meio do questionário foram analisados, da seguinte forma: as respostas objetivas foram tabuladas por meio de gráficos e dessa maneira, quantificados. A optativa da sistematização dos dados em forma de gráficos facilita a visibilidade da avaliação dos diretores.

### **ANÁLISE DE CONTEÚDOS**

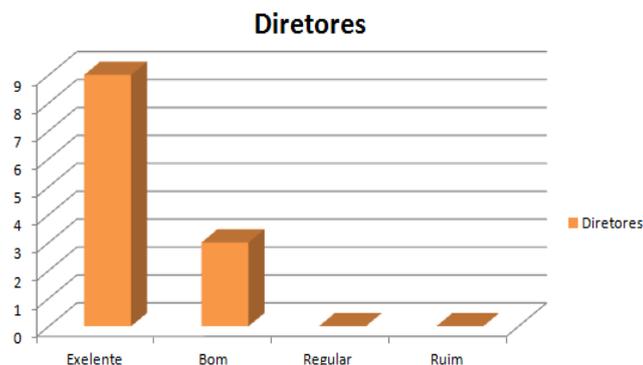
Iniciamos agora o processo de análise dos dados pesquisados e coletados junto aos diretores das unidades de ensino.

### **ANÁLISES DOS DADOS PESQUISADOS**

A seguir será apresentada a pesquisa de campo realizada junto aos diretores, responsáveis das escolas do Município de São Mateus-ES, onde foram

implementadas o Programa Mais Educação. Nesta fase, foi realizada a análise dos dados obtidos por meio de questionário. Para Melhor visualização da sistematização dos dados, optamos pela utilização de gráficos, um para cada questão aplicada.

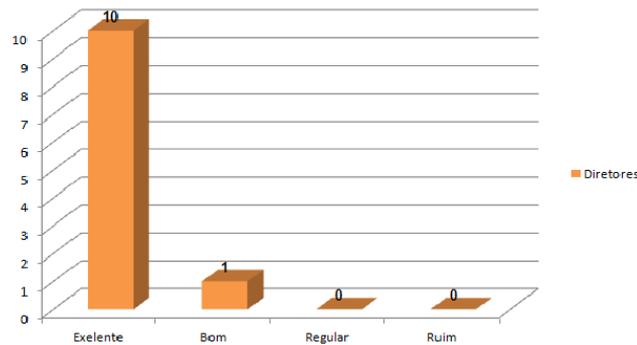
GRÁFICO 01 – Representa a questão de número 1 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. Como o (a) Senhor(a) Diretor(a) avalia o Programa Mais Educação?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

De acordo com o Gráfico acima, consta nesta pesquisa uma totalidade de 100% do levantamento das escolas que tiveram seus diretores entrevistados. Nesse sentido, podemos afirmar que 81% dos diretores entrevistados avalia o Mais Educação como extremamente significativa para o desenvolvimento educacional dos alunos. Na entrevista, notamos o entusiasmo dos gestores ao destacar os benefícios que o Programa proporciona.

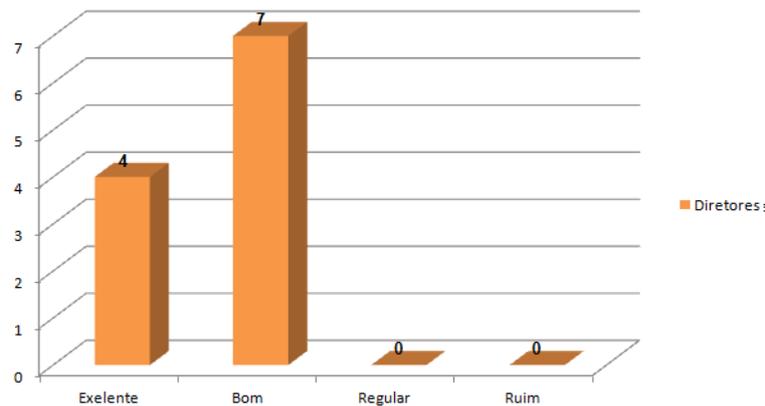
GRÁFICO 02 - Representa a questão de número 2 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. Pelo que a Senhor (a) Diretor (a) pôde acompanhar, como que as famílias avaliavam o Programa Mais Educação?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Segundo os doze diretores entrevistados, dez informaram que 83,3% das famílias consideram o Programa Mais Educação excelente para o desenvolvimento das crianças e/ou adolescentes.

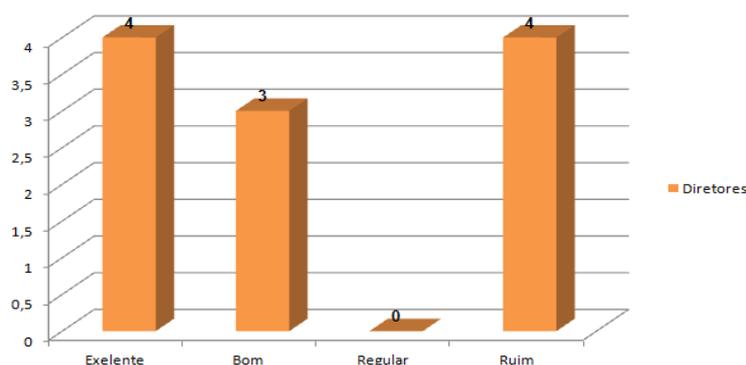
**GRÁFICO 03** - Representa a questão de número 3 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. O Programa Mais Educação contribuiu para a frequência do aluno na escola?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

O gráfico acima demonstra que a frequência dos alunos é um dos benefícios promovidos pelo Programa.

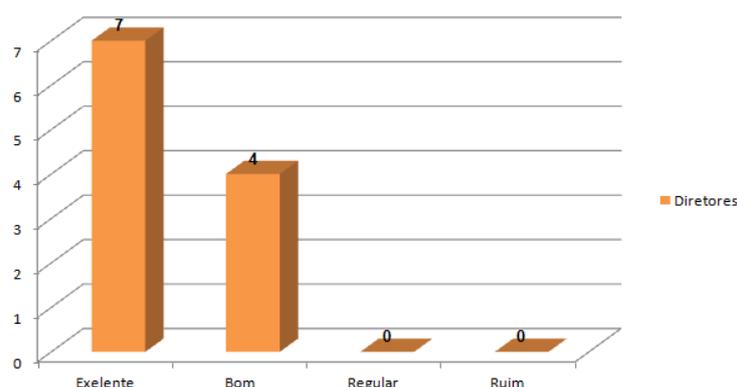
**GRÁFICO 04** - Representa a questão de número 4 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. O Programa Mais Educação contribuiu para ampliação do espaço físico-educativo do ambiente escolar? Se sim avalie?



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Dos onze diretores entrevistados, quatro responderam que o Programa Mais Educação não contribuiu para ampliação do espaço da Unidade Escolar. Sete noticiaram que o Programa além de contribuir para a ampliação propiciou melhorias no espaço já existente.

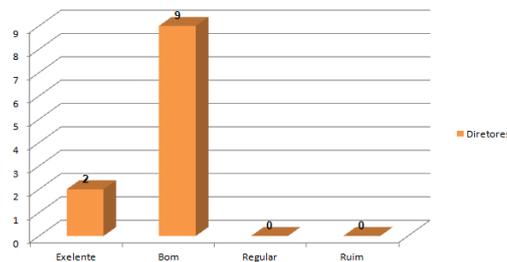
GRÁFICO 05 - Representa a questão de número 5 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. O apoio do Programa Mais Educação tem contribuído para melhorar as ações pedagógicas da escola?



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Considerando que o Programa proporciona a ampliação da jornada escolar, com atividades no contraturno, pautado numa perspectiva de educação integral, o resultado foi a melhoria na aprendizagem e conseqüentemente a melhoria nas avaliações institucionais, como observado pelos entrevistados no gráfico a seguir.

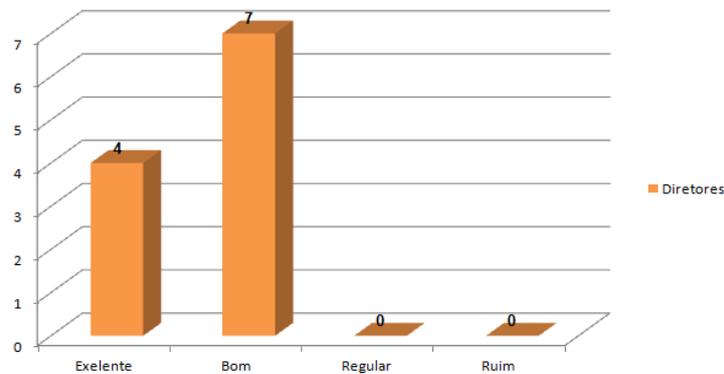
GRÁFICO 06 - Representa a questão de número 6 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. O Programa Mais Educação contribuiu para a melhoria das notas do aluno na escola?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

A melhoria no resultado das avaliações dos alunos foi percebida por todos os diretores entrevistados.

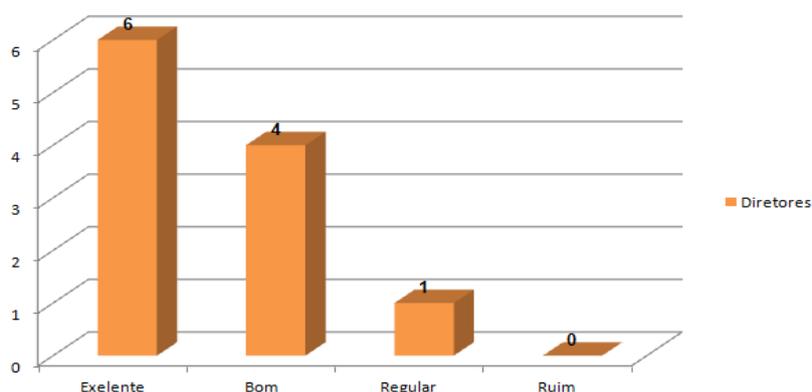
GRÁFICO 07- Representa a questão de número 7 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. O Programa Mais Educação contribuiu para um melhor contato com as famílias no ambiente escolar? Se sim avalie?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

No Gráfico 07, é percebido pelos entrevistados o comprometimento das famílias no acompanhamento da vida escolar dos alunos. A parceria da escola e família reflete na aprendizagem significativa e eficiente.

GRÁFICO 08 - Representa a questão de número 8 do questionário aplicado aos diretores das escolas selecionadas. Dentre as ações, como avalia as atividades esportivas do Programa Mais Educação?



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

Para além das atividades de acompanhamento pedagógico, as atividades do Programa foram relacionadas em macrocampos: Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Direitos Humanos em Educação, Cultura e Artes, Cultura Digital, Promoção à Saúde, Educomunicação, Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

O esporte foi destacado pela maioria dos entrevistados como demonstra o gráfico 08. O trabalho com atividades lúdicas, em consonância com o esporte, propicia um crescimento pessoal, agregando responsabilidade, espírito de competitividade e cooperatividade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação como um todo é um dos problemas atualmente em destaque, sendo discutida em diversos setores sociais. Sabemos que a discussão sobre educação não vem de agora, mas de muitos anos atrás, quando grandes pensadores já discutiam e defendiam a educação.

O Programa Mais Educação surgiu com o intuito de reduzir as marginalizações, a quantidade de alunos evadidos das escolas, através da ampliação da jornada escolar, ofertando oficinas pedagógicas e sociais. O Programa destaca a importância de uma educação em tempo integral no país, porém não tem se estabelecido essa educação efetivamente.

Durante o processo desta investigação foi possível analisar a relevância do Mais Educação, um projeto realizado pela Secretaria Municipal de Educação de São

Mateus – ES, com atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária escolar, que estejam devidamente matriculados na escola, proporcionando oficinas de diversas modalidades com acompanhamento pedagógico, materiais práticos.

Esta pesquisa viabilizou uma maior compreensão do impacto educacional em especial dos seus participantes, afirmando que, esse programa tem como funções melhorias dos alunos nas escolas, oportunizando o convívio dos adolescentes com o respeito aos valores culturais, educacionais e esportivos.

Com o questionário direcionado aos diretores escolares, foi possível obter informações relevantes para atender os objetivos propostos. A partir dos resultados alcançados, é concebível afirmar que teve considerações sobre os benefícios do programa.

Observou-se que a prática esportiva e cultural desenvolvida pelo programa, transforma as realidades, gerando inúmeros benefícios para os praticantes das oficinas ofertadas no desenvolvimento da educação escolar. A busca pela mudança comportamental, escolar e a melhora do convívio familiar dos participantes coloca a prática cultural e esportiva como referência para as futuras gerações que são formadas por nossas crianças e adolescentes, devido a isso, ao se discutir as possibilidades de ações nas atuais situações que permeiam as questões educacionais, o esporte e a cultura podem ser mediadores por apresentar um papel imprescindível na formação dos educandos.

A pesquisa ainda mostra as dificuldades acerca dos recursos repassados pelo governo federal, sendo apenas verbas para capital e custeio para as escolas, os professores são voluntários, que recebem apenas o valor do transporte e alimentação pagos pela prefeitura de São Mateus, O programa Mais Educação foi cortado por falta de recursos municipais.

Assim, emoção surge ao expressar o orgulho em escrever sobre uma temática que faz parte do nosso cotidiano e que revela tantas surpresas e alegrias. Pretende-se que os benefícios e significados do Programa Mais Educação volte e para contribuir substancialmente para a vida das crianças e adolescentes que tanto se dedicam às aulas nesse programa.

**REFERÊNCIAS**

*A Bíblia Sagrada*: Antigo e Novo testamento (Tradução de João Ferreira de Almeida), 2º Edição revista e atualizada. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. 1262p.

BICKEL, E. A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. **Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, nº 171, agosto de 2012. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd171/esporte-e-sociedade-a-construcao-devalores.htm>. Acesso em 19 de dez. 2015.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição Federal**. Brasília, DF. 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escola**. 1. ed. Brasília, DF: MEC, 2008a.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica**, Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manual Operacional de Educação Integral. 1. ed. Brasília, DF: MEC, 2014a.

BRASIL. **Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação**. Programa Dinheiro Direto na Escola, DF: MEC, 2009a.

BRASIL. SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO. **Texto Referência para Debate Nacional**. Ministério da Educação, Brasília, 2009.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre. Magister. 1997. 122p.

GOHN, M. G. **Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://metaavaliacao.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1pdf>. Acesso em: 19 de Dez. 2015.

HOLANDA, Aurelio Buarque. **Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. SP, São Paulo. Brasil. 8ª Ed. - Nova Ortografia. Positivo Editora, 2010.

HOLANDA, Aurelio Buarque. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Conselho Deliberativo**. Resolução Nº 38, de 19 de agosto de 2008.

HOLANDA, Aurelio Buarque. **Manual de Educação Integral para Obtenção de Apoio Financeiro através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE**. Brasília, 2009.

Prefeitura Municipal de São Mateus. **Secretaria Municipal de Educação**. Acesso 08 Mai. 2016.

Prefeitura Municipal de São Mateus. Secretaria Municipal de Educação, **Plano Municipal de Educação 2015-2025**. São Mateus, ES: 27 de maio de 2015a.

Prefeitura Municipal de São Mateus. Secretaria Municipal de Educação, **Plano de Atendimento Geral Consolidado**. Acesso em 15 de Mar. 2016.

Prefeitura Municipal de São Mateus. Secretaria Municipal de Educação, **Programa Mais Educação**. Acesso em 28 de Mar. 2016.

**SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO**. Texto Referência para Debate Nacional. Ministério da Educação, Brasília, 2009.

ZALUAR, Alba. **Cidadãos não vão ao paraíso**. São Paulo: Editora Escuta; Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.